

NÃO PODEMOS CONTINUAR COM MEDO

Ha muita gente que confunde o significado da orientação sustentada por este jornal — anos á fóra, sem o mínimo desvio, saltando obstaculos e mais obstaculos, vencendo um objetivo, em seguida rumando para um outro novo — como si isto fosse um obstinado espirito de opposição a tudo que vemos surgir pela frente, conformados assim, com a odisséia daquele espanhol, que saltando em uma ilha, foi logo perguntando aos seus salvadores: — shai algum governo nesta terra? — Oh, si?! Pois, jo soi contra!...

Esta opinião distoante do espirito que nos anima aqui tem representado, muitas vezes, um agravamento das responsabilidades que assumimos, exigindo de nós muito maiores esforços do que os absolutamente necessarios para a luta que enfrentamos. E é por isso que, neste nosso comentário de hoje, desejamos frizar aos cidadãos, nossos leitores, que nos reservam sua simpatia e apoio, um dos motivos fundamentais que nos têm mantido de fôgos sempre acesos e vigilantes, tão apaixonados que se confunde até a expansão dos nossos sentimentos.

Uma fraqueza — não passa ela, afinal, de atavismo humano — o MEDO, foi e continua sendo um dos mais sérios entraves á realização da nossa felicidade social: esta aspiração que cada um de nós possui de poder dormir sem quaisquer pre-

ocupações e acordar-se cantando para afugentar a preguiça...

Foi mais ou menos esta tranquilidade de espirito, nossa aliada até os primórdios de depois de trinta, que primeiro definiu aos embates com os adversarios que nos pretenderam conquistar a qualquer preço, substituída logo depois por um modo que solapava todas nossas energias de resistencia, atingindo de imediato e mais rudemente aqueles elementos de tradicional liderança da nossa sociedade.

E nós que então engajávamos nesta missão de liderança chegamos a ficar sozinhos, apoiados

tão só na nossa inesperienza, mas certos de que volveríamos aos dias felizes si não nos deixássemos abater também pelas ciladas ou caratombas adversarias — até que os blumenauenses arrojassem de si aquele medo que os encolhia assustados — até que o regime nacional voltasse á democracia, e com esta, a efetividade de garantias constitucionais restituíssem aos que aqui trabalham á nossa sociedade, o direito de não precisar ter medo: maior bem que o Brasil oferece aos que se acolhem sob sua bandeira — quer nacionais, quer estrangeiros — e que é fruto da vastidão do seu territorio, que elimina de nós a inveja e o espi-

rito de conquistas extranacionais; e da cor dos seus filhos que não aceitam qualquer condição — nem interna, nem externa — de liberdade selvagem que aqui absorveram!

Ninguém deve esperar de quem nasceu no Brasil afinidade diferente dessa que nos gera e nosso; não provocam. Isto seria a descrença, negação imperdoavel do valor que damos á propria brasilidade.

Que é mais belo, mais forte, e mais pertencente á felicidade social, que cada coletividade humana aspira em qualquer palmo de terra, ao mundo, que a tranquilidade de espirito pelo frutar conciente do direito á livre iniciativa, consolo das religiões e aos sentimentos de direção intimos, á Justiça, á igualdade de pro e amparo social, enfim, pelo desfrutar do inalienavel que é essencia indiscutível do brasileiro de não se precisar ter medo de quem quando se está sob a proteção das Bandeira e Constituição?!

Que será, pois, nacionalizar ou incutir fidelidade ás nossas populações, sinão um compromisso apaixonado aos homens que se divertem, e desamadamente, destruindo as nossas liberdades aos que se não compenetraram da administração democratica dos interesses da nossa sociedade impedindo o gozo do que melhor podemos oferecer como Nação?!

CIDADE DE BLUMENAU DIARIO MATUTINO
A virtude e a lealdade se retiram si o crime e a traição são premiados!
VARAUTO DAS ASPIRAÇÕES DO VALE DO ITAJAÍ

Dir. responsável: Dr. Achilles Balsini - BLUMENAU, 4a. feira, 30 de Novembro de 1949 - Ano XXVI - Nr 17

A visita do General Tristão de Alencar Araripe, Cmte. da 5.a Região Militar, á Camara Municipal

«E' preciso compreender a vida do Vale do Itajaí para se dar o devido valor á sua gente, qualquer que seja a sua origem»

Nu sua penultima reunião, a Camara Municipal de Blumenau foi distinguida com a honrosa visita do Exmo. Sr. Gál. Tristão de Alencar Araripe, Cmte. da 5.a Região Militar. Nesta ocasião usou da palavra, saudando o ilustre visitante, o sr. vereador Herbert Georg,

que pronunciou vibrantes palavras de boas vindas da Camara Municipal. Respondendo á esta saudação o Exmo. Sr. Gál. Tristão de Alencar Araripe, após agradecer as palavras de boas vindas, disse o seguinte: «Felizmente nada para mim é

desconhecido a respeito de Blumenau, nem mesmo o primeiro contacto, pois aqui já estive em certa ocasião como comandante de um sôpo de Infantaria da 5.a Região Militar. Justamente aqui estive para ver de perto o alto conceito que gozava a sua sociedade, constantemente elogiada pelo meu distinto amigo Octávio da Silva Paranhos. Nas poucas horas que aqui passei, ouvi deste meu companheiro de colegio as melhores referencias ao meio em que vivia. E ainda agora ele não deixa de se referir aos dias felizes que passou nesta progressista cidade.

Disse o orador que é preciso compreender o meio para se julgar, e suas palavras representam uma grande verdade, pois ainda hoje o grande problema é compreender o meio. Por isso para todos que tem

grandes responsabilidades, a base de toda orientação é a compreensão do meio, a compreensão humana. E' preciso compreender a vida do Vale do Itajaí para se dar o devido valor á sua gente, qualquer que seja a sua origem. São eles homens que produzem e grandes batalhadores e não se pode uegar justiça aos homens

que trabalham. Não, que vimos este meio ficamos satisfeitos, assim como ficamos em qualquer local do Brasil — ao observar que tem homens que produzem e que são amigos da sua terra.

Por isso mesmo aceli ac convite para passar alguns momentos com os representantes do povo de Blumenau. Estou certo

de que em presença de honrosos objetivos como os desta terra estes representantes do povo de Blumenau são verdadeiramente os representantes do povo. Por isso nós estamos muito honrando os votos de boas vindas expressos pela palavra vibrante do orador. Estejais certos de que esta recepção nos receberemos com muita simp-

Ligação ferroviaria das linhas do norte brasileiro com o centro

Rio. — Até o fim do proximo ano, os brasileiros já poderão viajar de trem até Fortaleza. Os trabalhos da ligação entre a Central do Brasil e a Leste Brasileira e esta com a Great Western, acham-se em fase de conclusão, faltando apenas o complemento de trechos relativamente pequenos e cujas obras de arte estão na maioria concluidas. Com o termino desses serviços estará ligada o norte do país ao Rio de Janeiro, ao Paulo e Belo Horizonte e, ainda, á Montevideo.

Concluidas itão importantes obras, de imediato, quatro grandes ferrovias — Central

do Brasil, Leste Brasileira, Great Western e Viação Cearense — porão em pratica medidas já assentadas para um perfeito entrosamento dos serviços de passageiros e cargas entre o sul, o centro e o nordeste. A viagem por viagem por via ferrea do Rio á Recife de-verá ser feita normalmente em 3 ou 5 dias.

A produção brasileira de trigo

Rio. — Em declaração prestada á imprensa, o ministro da agricultura, sr. Daniel de Carvalho, disse que a batelha do trigo terá em 1950 um rendimento de 500 000 toneladas. Prosseguirá o Ministério a sua politica de produção de trigo brasileiro, e já se acham concluidos alguns armazém em capacidade para 400 000 sacos

Informam do Rio que do tumulto da ultima e sansacozonal reunião do Conselho Nacional do PSD, ficou patentead que o partido majoritario de-seja, pela expressão de sua absoluta maioria, a continuação do acordo interpartidario para a sucessão presidencial. Ao sufragarem os nomes contidos na formula apresentada pelo sr. Benedito Valadares quiseram demonstrar os delegados dos diversos Estados que continuam inteiramente solidarios com o presidente da Republica, e pot-

conseguente alheios ás manobras nestes ultimos dias urdidas para encaminhar o problema successorio em rumos diversos daqueles preconizados pelo general Dutra, seus ministros e as maiorias partidarias. A derrota do grupo nereuista, anticordista por excelencia, foi fragorosa e total. Nada mais restava mesmo ao sr. Nereu Ramos que, ainda por sobre as cinzas dos seus planos de batalha, sair vencido e demissionario, da mais espectacular das reuniões já realizadas no órgão máximo do partido.

A RENUNCIA

O sr. Nereu Ramos esteve durante toda a reunião irritadissimo. Já no inicio da sessão, advertia o sr. Benedito Valadares pelo fato dele haver distribuido uma nota á imprensa, depois da ultima reunião do PSD. Via o vice-presidente o espectro da derrota á sua frente e não queria se confessar vencido. Assim quando terminou a contagem dos votos, vendo-se derrotado, o sr. Nereu Ramos, que havia preparado um discurso, renunciando, não teve nem tempo de apanhar para lê-lo. De surpresa, declarou que já havia prestado numerosos serviços ao partido e que considera

a sua renuncia como o ultimo desses serviços, motivo pelo qual o fazia naquele instante.

Dito isso, passou a presidencia do partido ao sr. Benedito Valadares e saiu rapidamente. Nesta altura, o grupo Agamenon fez a sua ultima cena da representação que levava a efeito naquela noite: aos gritos de viva Nereu, saíram os srs. Etelevino Lins, Jarbas Maranhão, Paulo Guerra e outros elementos do PSD pernambucano, e mais alguns politicos resumindo-se a isso a manifestação prestada ao presidente derrotado. O imprevisto do gesto do sr. Nereu Ramos, motivou a falta de qualquer nota oficial do partido, sobre a reunião, visto como esta terminou de repente.

Exposição Zumblick

Continua aberta ao publico no Edificio Scheidemann, á rua 15 de novembro, a exposição do festejado pintor Willy Zumblick. O grande publico blumenauense que já ocorreu á mesma exposição, constitui uma consagração do real merito e da simpatia que mereceram os trabalhos de Willy Zumblick, o qual nestes poucos dias conquistou uma popularidade

interiores ou linhas domesticas, excepcionalmente se utilizam do aeroporto Santos Dumont alguns aviões bi-motores de empresas nacionais que fazem as Linhas Rio-Buenos Aires, Rio-Asunción e Rio-Miami.

O aeroporto do Galeão serve á todas as linhas internacionais operadas com quadri-motores, artem dali todos os aviões das linhas estrangeiras, não só para os Estados Unidos e Rio da Prata, bem como os quadri-motores da Panair e da Cruzeiro, quer quando executam linhas internacionais, quer quando fazem linhas interiores como, por exemplo, as do Rio-Porto Alegre e Rio-Belen, pelas «constellation» da Panair ou as que a Cruzeiro opera com seus DC-4.

O movimento do aeroporto Santos Dumont vem crescendo de modo indressacante. Em setembro ultimo, a movimento do referido aeroporto foi de 3678 aviões, que desembarcaram 25 360 passageiros e embarca-

ram 25.254, além de 334 passageiros em transito.

A média do movimento no aeroporto Santos Dumont foi assim, de 122 aviões por dia e a de passageiros embarcados, desembarcados e em transito de 1.697, por dia.

A carga embarcada em setembro ultimo para varios nos representa mais de 60 toneladas, tendo sido desembarcadas 424 toneladas procedentes varios destinos, além de mais 9 toneladas em transito.

Auxilio ao aeroporto de Itajaí

Foi aprovada pela Camara Municipal um auxilio de dez cruzeiros para a construção do Aeroporto de Itajaí, de que se servir de campo de pouas unidades das grandes empresas de transporte aereo e facil condução aerea da população Vale do Itajaí.

Não compareceu ao jantar politico o sr. Oscar Leitão!

Havendo sido publicado com desusado destaque e incistencia a informação, ha quasi um mês prestada pela nossa colega «A Nação», de que figuras representativas das nossas classes produtoras haviam prestado ao sr.

João Gomes da Nobrega, presidente do PSD local, uma homenagem de cunho politico, in-do-se na relação dos presentes ao nosso Juiz dr. Oscar Leitão, como houvesse despertado a ultima presença diversos pde esclarecimentos, dirigiu este jornal, procuramos ouvir respeito!

«Pode dizer — foi nos rendo o dr. Juiz — que não tive presente ao referido homenagem ao sr. João da Nobrega. Cumprimentei-lo seu regresso, como função meu jurisdico a quem preço. Mas, não participaria de qualquer homenagem politica, o que não ziria mesmo com a minha responsabilidade da minhação de Juiz Eleitoral».

Libertado pelos comunistas chineses o consul Ward

Washington. — O general Agnus Ward, consul geral dos Estados Unidos em Mukden, foi libertado pelos comunistas chineses, sendo, imediatamente, determinada a sua expulsão do país.

Os comunistas também libertaram quatro auxiliares do consulado, que tinham sido presos com o general Ward, a 28 de outubro ultimo, sob a alegação de terem espancado e ofendido dois empregados chineses do consulado. O Departamento de Estado informou que a acusação

levantada contra o general Ward não corresponde á verdade.

O tribunal comunista condenou os acusados á penas variadas, mas comutou-as, determinando a sua deportação.

O General Ward conta atualmente 56 anos de idade e, ha longos anos, milita na carreira diplomatica.

Anunciem nesta folha

UNIAO DE BLUMENAU
 Centro das Associações
 do Vale do Itajaí
 FUNDADO EM 1923
 Diretor-Responsável:
 Dr. Augusto A. Moreira
 Diretor-Proprietário:
 Sr. Afonso B. Costa
 Edição e Administração:
 RUA PRATYVINO, 7

EVANZES
 Rua Pratyvino, 7
 Blumenau

EFFICIENTE
 Blumenau, 24 de Novembro de 1949
 Circulação - Publicação: 1949
 Preço de Venda - 100 milímetros
 Anúncios - 100 milímetros
 Distribuição - 100 milímetros

Dr. Afonso B. Costa
 Médico Especialista
 Cirurgião de Estradas
 e de Mão
 Consultório:
 Travessa 4 de Fevereiro
 (1834 Pelter)

ATENÇÃO! - A Direção não se responsabiliza por opiniões emitidas em artigos assinados, mesmo que os sejam com iniciais. Adverte, igualmente, que originais recebidos e não aproveitados não serão devolvidos. Outrosim, o serviço telegrafico não implica em orientação do jornal e somente é reproduzido a título informativo para os nossos leitores.

ADVOGADO
Dr. Ayres Gomes da Nobrega
 Rua Pratyvino, 7
 Blumenau

HEMORROIDAS
 Varizes e Úlcera DAS PERNAS
 DISPRASIAS, EDIÇÃO DE VENTILADORES
 AMEBIASIS, FISSURAS, COCHICES NO A.US
 Cura do, Pulmões, Rins, Bexiga, Fígado
DR. A. TABORDA
 MEDICO ESPECIALISTA
AEROSOL
 A única prevenção no tratamento da BRONQUITES,
 SINUSITES, RINITES
Clinica Social de Homens, Mulheres e Crianças
 Consultas das 8 às 11 e 15 às 17 horas
Itaipava 5884

LEITE MANTEIGA QUEIJO

Itaipava 5884

Escritório Dr. Adelpho Konder
 Encarrega-se dos seguintes serviços:
 Títulos declaratórios, naturalização, concessões de patentes, concessões de aproveitamento de energia elétrica, registro de marcas, patentes e modelos de invenções junto à repartições públicas.
 Troube-se também de equitação de máquinas para jornais, máquinas e motores para luzes industriais e agrícolas, câmbios, Jeeps e automóveis

Correspondência a cargo do Sr.
DILIO DE OLIVEIRA
 Rua Rodrigo Silva 34 A - 1º andar - Sala 106
 Rio de Janeiro

Fotografias
 Ampliações, revelações, etc.
 Material fotografico
Foto ANADOR (G. Scholz)
 Rua 15 de Novembro, 566

Juíz de Direito da Comarca de Blumenau
 Cartório: João Gomes da Nobrega

EDITAL
 O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...
 Torna publico de acordo com o que determina a lei que regula a nacionalidade brasileira, que por parte de Felix Kieser, por intermedio de seu advogado dr. Arthur Balsini, lhe foi dirigida a seguinte petição: - Petição: - «Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, FELIX KIESER - natural de Haslach, Alemanha, casado, industrial, com 48 anos de idade, nascido no dia 23 de agosto de 1901, filho legítimo de Eugenio Kieser e de sua mulher Dona Lina Kieser, residente e domiciliado nesta cidade de Blumenau, por seu mandatario judicial infra assinado (dc. nº 1), e na forma do artigo 6º, da Lei nº 818, de 18 de setembro de 1949, muito respeitosamente vem expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: 1º) - Que é casado com Dona Adele Kieser, neta Rofoff, natural deste Estado, com a qual possui filhos brasileiros, nascidos em data anterior a 16 de julho de 1934 (dc. 2); 2º) - que possui imóvel sítio no Brasil, constante de um terreno sítio à rua São Paulo, nesta cidade, com 3.234 m2, adquirido por escritura lavrada em 24-6-1931, nas notas do Tabelião Otto Abry, devidamente transcrita no Registro Imobiliario desta cidade, em data anterior a 16 de julho de 1934 (dc. nº 3); 3º) - que reside nesta cidade de Blumenau desde data anterior a data limite de 16 de julho de 1934 (dc. nº 4); 4º) - que deixou de manifestar a intenção de não mudar de nacionalidade da origem (dc. nº 5), tanto assim é que é eleitor da Republica, tendo exercido o voto por cinco vezes (dc. nº 6). Assim expos-

to, preenchendo o Suplicante as condições do nº 5 do artigo 6º da Constituição Federal de 24 de fevereiro de 1891, muito respeitosamente vem requerer se digna V. Excia. ordenar a expedição do competente titulo declaratorio de cidadão brasileiro, publicados previamente editais de 10 dias para ciencia publica e ouvido o sr. dr. Promotor Publico da Comarca, tudo na forma prescrita no paragrafo segundo e terceiro do artigo 6º, da citada lei nº 818, de 18 de setembro de 1949. Para os efeitos fiscaes da-se á presente valor de trezentos cruzeiros. Nestes termos. P. deferimento. Blumenau, em 19 de novembro de 1949. (as.): p.p. Arthur Balsini, (sobre uma estampilha estadual no valor de cr\$ 2,00 e mais a taxa de saúde). Despacho: «R. Hoje. A. paga a taxa á conclusão. Blumenau, em 24 de novembro de 1949. (as.): O. Leitão, Juiz de Direito. - «Publique-se editais na imprensa local e á porta dos auditorios, para ciencia publica e impugnação, no prazo de dez (10) dias, a contar da publicação. Blumenau, em 23 de novembro de 1949. (as.): O. Leitão, Juiz de Direito. - E para que qualquer cidadão possa apresentar impugnação fundamentada mandou o M.M. Juiz de Direito desta Comarca se lavrasse o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos vinte e oito dias do mes de novembro de 1949. Eu, João Gomes da Nobrega, Escrivão do Civil, o escrevi. - Blumenau, em 23 de novembro de 1949. (as.): O. Leitão Juiz de Direito. (sendo com uma estampilha estadual no valor de cr\$ 2,00 e mais a taxa de saúde). - Confere com o original afixado no lugar do costume do que dou fé. O Escrivão: (as.): João Gomes da Nobrega.

Juíz de Direito da Comarca de Blumenau
 Cartório: João Gomes da Nobrega

EDITAL
 O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...
 Torna Publico, de acordo com o que determina a lei que regula a nacionalidade brasileira, que por parte de Frederico Heise, por intermedio de seu advogado dr. Arthur Balsini lhe foi dirigida a seguinte petição: - Exmo. sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Frederico Heise - univalde Machereburg, Alemanha, casado, lavrador, com 73 anos de idade, nascido no dia 8 de janeiro de 1876, filho de Henrique Heise e de sua mulher dona Guilhermina Heise residente e domiciliado nesta Comarca por seu mandatario judicial infra assinado (dc.1), na formado artigo 6º, da lei nº 818, de 18 de setembro de 1949, muito respeitosamente vem expor e afinal requerer a V. Excia. o seguinte: 1º) - Que é casado com dona Anna Heise, a qual possui filhos brasileiros nascidos anteriormente a 16 de julho de 1934 (dc. nº 2); 2º) - que possui imóvel sítio no Brasil, adquirido tambem em data anterior a 16 de julho de 1934, constante do terreno sítio em Itaipava, com 250.150 m2, adquirido por escritura lavrada em 25 de junho de 1910 (dc. nº 3); 3º) - que reside nesta comarca desde data anterior a 16 de julho de 1934 (documento nº 4); 4º) - que deixou de manifestar a intenção de não mudar de nacionalidade da origem (documento nº 5) Assim, expos- preenchendo o Suplicante as condições do nº 5º, do artigo 6º, da Constituição de 24 de fevereiro de 1891, muito respeitosamente vem requerer se digna V. Excia. ordenar a expedição em seu favor do Título Decla-

Encadernação Santos

Serviços de encadernação em geral - Costura e moldes de livros para qualquer fim.
 Rua Pratyvino, 7
 Blumenau

Granja Maluche

Grande e Solução de Ares de Itajaí
 Oitec - São José, criadores de Vale do Itajaí e Itaipava
New Hampshire
 Com as seguintes vantagens: alta produtividade, guarda resistência à dor e produção inexistente, corpo pesado, grande resistência e alta eficiência e alta eficiência.
 Rua Pratyvino, 7
 Blumenau

Cine Busch

Quinta-feira, às 8,15 horas
 Len Cha ey, Jean Carter, Paul Kelly e a avogada Aquilanti em **Olhos Vidrados**
 O publico viverá imerso de intensa vibração assistindo a «Escuela desta película O melhor filme produzido do tipo «Sanatorium Infirmitum» Acum. Compl. Nacional, Universal e Paramount Jermal.
 Platá 5,00 e 4,00 - Balcão 4,00 e 3,00
 Sábado, às 8,15 horas
 Alan Ladd, Anita Lake, Douglas Dick, tendo com eles, «enfrentar» Fern. Tudo fica fezzem para não se deixar vencer por aquela paixão avassaladora! Um drama eletrizante dedicado aos que gostam de enredos fortes desenvolvidos em ambientes orientais, com tipos exóticos e enigmáticos! Acum. Compl. Nacional, Fox Jornal e «Diarias Esportivas» short americano.
 Platá: 5,00 e 4,00 - Balcão 4,00 e 3,00
 Domingo, às 3 horas
 William Boyd em nova aventura, acompanhado pelo impagavel «Calbur» nesta empolgante filme de ação e coincidência, varios shorts e a «part. da Serie: «A Mina Secreta»
 Platá 4,00 e 3,00 - Balcão 3,00 e 2,00
 Domingo às 4,30 e 8,15 horas
 Fred Mac Murray, Frank Sinatra, Charles Herseth e Aída Val-lim em **O Milagre dos Sinos**
 De dez em dez anos, apenas surge um filme com o humor e a beleza de «O Milagre dos Sinos»! Um filme que tocará o seu coração, pela história comovente, pela maravilhosa interpretação o pelo seu delicioso humor...
 Acum. Compl. Nacional e Weines Jornal
 Platá 5,00 e 4,00 - Balcão 4,00 e 3,00
 A noite - Platá num, 6,00

Aviso!
A Estofaria Winters
 Vem por meio desta comunicar á sua digna freguezia que mudou sua oficina desde o dia 1 de dezembro para a
Rua 15 de Novembro, 1326
 (fundos)
 Avise, ao mesmo tempo, que está sempre á disposição de todos os interessados.
Prens Talão 28 x 1,75
Pirelli
 F. DOMING - Timbó
 Digitalizado pelo Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC

Carro para invalidos
 Vende-se um, em ótimo estado de conservação e funcionamento.
 Informações nesta redação.
VENDE-SE um carro de criança, em perfeito estado. Preço de ocasião. Tratar na rua São Paulo nº 8.
PERDOSA-SE
 Quem emprestou ou adquire para criança alguma coisa, por favor, ao presidente da B. S. S. S. Alameda Rio de Janeiro nº 100.

Caixões Funerários
 Rua Pratyvino, 7
 Blumenau

Encadernação Santos
 Rua Pratyvino, 7
 Blumenau

Cine Busch
 Rua Pratyvino, 7
 Blumenau

Sociedade de São Vicente de Paulo (Conferencia de Blumenau)

Relatorio

Alguns dados sobre as atividades vicentinas durante o ano social, que teve inicio a 1º de Agosto de 1948 e termina com a Assembléa Geral Solene de hoje 24 de Julho de 1949.

— CONFRADES
A observancia das regras exige sacrificios. Por isso, é geralmente reduzido o numero de confrades.

— RECEITA E DESPESA
Fechou o nosso Tezoureiro o balancete deste ano social com o movimento de quasi cr\$ 22.000,00.

— RECEITA E DESPESA
Fechou o nosso Tezoureiro o balancete deste ano social com o movimento de quasi cr\$ 22.000,00.

— RECEITA E DESPESA
Fechou o nosso Tezoureiro o balancete deste ano social com o movimento de quasi cr\$ 22.000,00.

— RECEITA E DESPESA
Fechou o nosso Tezoureiro o balancete deste ano social com o movimento de quasi cr\$ 22.000,00.

— RECEITA E DESPESA
Fechou o nosso Tezoureiro o balancete deste ano social com o movimento de quasi cr\$ 22.000,00.

— RECEITA E DESPESA
Fechou o nosso Tezoureiro o balancete deste ano social com o movimento de quasi cr\$ 22.000,00.

— RECEITA E DESPESA
Fechou o nosso Tezoureiro o balancete deste ano social com o movimento de quasi cr\$ 22.000,00.

— RECEITA E DESPESA
Fechou o nosso Tezoureiro o balancete deste ano social com o movimento de quasi cr\$ 22.000,00.

— RECEITA E DESPESA
Fechou o nosso Tezoureiro o balancete deste ano social com o movimento de quasi cr\$ 22.000,00.

— RECEITA E DESPESA
Fechou o nosso Tezoureiro o balancete deste ano social com o movimento de quasi cr\$ 22.000,00.

no com a sua promessa, concedendo-lhes o centuplo neste mundo e, no outro, a vida eterna.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

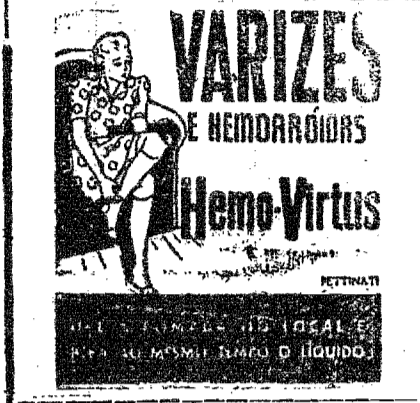
— CONCLUSAO
Não passaria de filantropia — esmola do homem por amor do homem — nosso auxilio, caros confrades, subscritores e amigos da conferencia, si não vissemos Jesus Cristo na pessoa do pobre que socorremos.

Atenção! Conferi vossos bilhetes!

A Legião Paranaense do Expedicionario, agradecendo a todos aqueles que cooperaram para a campanha em prol da Construção da Casa Monumento do Expedicionario, adquirindo bilhetes de:

Tombola do Automovel

FORD Mod. 1949, de 4 portas, cinzento-chumbo, N. 98 B A - 363.811, A VISA - ue será o mesmo sorteado pela Loteria Federal de HOJE, em virtude de não haver sido vendido o numero sorteado a 16 do corrente



VENDE-SE um carro de mola para um cavallo. Tratar com Alfredo Beims, Rua João Pessoa.

Teatro Carlos Gomes Emprea F. G. Busch Jr. 2 de Dezembro de 1949 - Sexta-feira, ás 20,30 horas. Unico recital da consagrada cantora OLGA MARI SCHROETER

AVISO A «SOCIEDADE CARIENSE DE REPRESENTAÇÕES LTDA.», com seu carritorio e deposito estabelecidos á rua de Cais Frederico Rolla - Esquina Rua 7 de Setembro em Florianópolis, completamente apropriados, oferece seus prestimos e agenciamento de Empresas de Transporte de Carga e Passageiros.

Salto Weissbach VENDE-SE casa de alvenaria, com diversas dependencias separadas, em terreno com a área de 16.250 m2, frente para a Estrada Geral Ribeirão Branco.

PETROLINA MINANCORA

Table listing names and amounts for the Petrolina Minancora fund. Includes names like Roberto Bayer, Assinatura ilegitima, Exportadora de Madeiras S. A., etc.

Table listing names and amounts for the Petrolina Minancora fund. Includes names like Carlos Hoepcke S.A., Fabr. de Art. Têxtils Artex, Emp. Industrial Garcia S.A., etc.